

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR COMO ATIVIDADE LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL

Antonia Maria Cardoso e Silva¹

Maria do Amparo da Silva Andrade²

RESUMO

O presente trabalho tem como temática a atividade lúdica no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, ressaltando a perspectiva de entender a relevância do brincar como dispositivo facilitador das aprendizagens no contexto do Ensino Infantil. O estudo tem como objetivo geral analisar a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem como atividade lúdica na Educação Infantil. Os objetivos específicos pautam-se em: apresentar o brincar e sua importância no processo de ensino-aprendizagem no ensino infantil; discutir sobre o lúdico na Educação infantil, bem como sua importância na prática pedagógica de professores; identificar a concepção dos professores e da coordenadora pedagógica sobre o brincar no ensino infantil na perspectiva do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, utilizou-se como metodologia a Abordagem Qualitativa, com uso das Pesquisas Bibliográfica e de Campo, tendo como instrumento de coleta de dados o uso da entrevista, abordando 04 (quatro) professores que atuam na Educação Infantil e uma coordenadora pedagógica. Dentre os principais aportes teóricos utilizados estão: Falcão e Ramos (2002), Arantes e Barbosa (2017), Soares (2012, 2005), Referencial Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998), entre outros. Ao final desta pesquisa foi possível constatar que o brincar é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma prazerosa, concreta e, conseqüentemente, significativa, culminando em uma educação de qualidade.

Palavras-Chave: Brincar, Lúdico, Educação Infantil, Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho fará uma reflexão sobre o uso do brincar na Educação Infantil como facilitador no processo ensino-aprendizagem, permitindo um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento e da aprendizagem além de trazer grandes benefícios para as crianças. A atividade lúdica deve ser encarada como uma ferramenta didática a mais nas mãos do professor, como forma de efetivar uma aprendizagem mais prazerosa, agradável e eficaz.

O lúdico é apenas um entre muitos outros recursos existentes que facilitam o ensino-

¹ Professora do IESM – MA e Mestre em Ciência em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias pela ULHT/UNIUBE, antoniacardoso208@yahoo.com.br.

² Aluna do Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior pelo IESM – MA, maryamandrade@hotmail.com.

aprendizagem de determinados conteúdos de maneira diferenciada do método tradicional, comumente usados. Da mesma maneira como qualquer outro esse método deve ser utilizado sob alguns critérios objetivos e sem excesso, pois quando não bem executados a metodologia não vai expressar os resultados esperados e conseqüentemente não obterá sucesso em seus objetivos.

Assim, jogos e brincadeiras de maneira geral nas salas de aula possuem um objetivo maior de levar o aluno a fixar a atenção no conteúdo que o professor está apresentando, de maneira divertida e deletável, pois este recurso didático tende a baixar o filtro afetivo, proporcionando ao indivíduo uma melhor aquisição livre de ruído e desânimo. Não obstante, se deve ter em conta para que essa atividade seja realmente produtiva é necessário que o professor/mediador faça todos os planejamentos, eliminando assim todos os imprevistos que poderiam gerar a perda de foco inicial a proposta feita por ele.

O interesse pela escolha dessa temática de investigação pode ser justificado principalmente pela necessidade de estudar as novas metodologias de ensino-aprendizagem especificamente nessa modalidade de ensino, que atualmente se faz presente praticamente em todas as salas de aula de maneira interdisciplinarmente. A ideia de estudar sobre o brincar como elemento de aprendizagem de crianças também nasceu dos questionamentos vivenciados durante o curso e algumas disciplinas estudadas que tratam do processo de ensino-aprendizagem.

A necessidade de inserir estudos sobre o brincar na escola é essencial, visto que, não se trata apenas de uma atividade de recreação, tendo em vista que esse dispositivo promove a construção de saberes e aprendizagens no estabelecimento das relações na vida das crianças e, portanto, exige formação e planejamento dos professores na perspectiva de entender que as brincadeiras se constituem como um direito legítimo da infância a partir da representação do desenvolvimento físico, intelectual, cultural e social das crianças pequenas.

Nesse sentido, a questão problematizadora dessa investigação versa em tentar entender qual é a importância do brincar como atividade lúdica no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Os objetivos pautaram-se: analisar a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem como atividade lúdica na Educação Infantil. Os objetivos específicos pautam-se em: apresentar o brincar e sua importância no processo de ensino-aprendizagem no ensino infantil; discutir sobre o lúdico na Educação infantil, bem como sua importância na prática pedagógica de professores; identificar a concepção dos professores e da coordenadora pedagógica sobre o brincar no ensino infantil na perspectiva do processo de ensino-

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a construção deste trabalho é de Abordagem Qualitativa, do tipo narrativa, com uso das Pesquisas Bibliográfica, que para Cervo et. al. (2007) procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e tese; e de Campo, em um Centro de Educação Infantil, localizado em Caxias/MA. As técnicas que deram suporte ao estudo foram: entrevista com 5 (cinco) profissionais, sendo quatro professores e uma coordenadora pedagógica do Ensino Infantil, e observação.

Para Chizzotti (2006) a entrevista é um tipo de comunicação entre um pesquisador que pretende colher informações sobre fenômeno e indivíduos que detenha essas informações e possam emití-los; já a observação consiste na coleta e registro de eventos observados que foram previamente definidos.

A entrevista foi composta por questões pré-elaboradas, com o intuito de captar todas as informações repassadas pelos professores e coordenadora pedagógica, afim de se ter o registro escrito e oral.

Com o estudo, buscou-se dar maior ênfase a temática e assim contribuir com pesquisas posteriores para a expansão da compreensão do emprego do lúdico na Educação Infantil. Abaixo, o estudo do referencial teórico, abordando as seguintes temáticas: “O brincar e sua importância no processo de ensino-aprendizagem no ensino infantil”, “O lúdico na Educação Infantil” e “A importância da utilização do lúdico na educação”.

O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL

O desenvolvimento humano é um processo de evolução contínuo nos aspectos físico, cognitivo, linguístico, social e emocional, sendo necessário neste movimento a construção de saberes e aprendizagens. O uso de brincadeiras pode proporcionar nesta fase ao sujeito a construção da independência, instigar a sensibilidade visual e auditiva, valorizar a cultura popular, desenvolver habilidades motoras, aperfeiçoar a imaginação e a criatividade, socialização, produzir emoções e a necessidade de conhecer e reinventar-se.

Para Chauí (2000, p. 112), “quando uma criança brinca, joga e finge, está a criar um

outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato, vive”. Assim, entende-se que jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança, e estão presentes na humanidade desde o seu início. Essas atividades são significativas porque desenvolvem as capacidades de atenção, memória, percepção, sensação e todos os aspectos fundamentais relativos à aprendizagem.

O jogo auxilia no processo de ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor fino e amplo, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados e a aplicação dos fatos e dos princípios. Também, as novas situações que, por sua vez, acontecem quando se joga, quando se obedece regras e quando se vivencia conflitos numa competição (ALMEIDA, 2011).

Até bem pouco tempo o brincar era considerado como um passatempo desvalorizado, mas com as novas pesquisas sobre a ludicidade e as suas relações, influências e contribuições no processo de ensino-aprendizagem na primeira infância, nos aspectos de esquema corporal, motricidade, atenção, concentração, entre outros, passou-se a valorizar os benefícios das atividades lúdicas.

O ato de brincar torna-se tão importante como comer, dormir e falar, segundo Amorim (2008). Vale então refletir o que afirma Rego (2012, p. 81):

[...] Através do brinquedo, a criança aprende a atuar numa esfera cognitiva que depende de motivações internas. Nesta fase (idade pré-escolar) ocorre uma diferenciação entre os campos de significado e da visão. O pensamento que antes era determinado pelos objetos do exterior passa a ser regido pelas ideias. A criança poderá utilizar materiais que servirão para representar uma realidade ausente [...] uma vareta de madeira como uma espada, um boneco como filho no jogo de casinha, papéis cortados como dinheiro [...].

Todos os seres humanos vivem descobrindo coisas que são úteis para a vida. A criança cresce e se desenvolve de acordo com a realidade e a vivência. De acordo com o RCNEI (1998), educar propicia situações de cuidados, e as brincadeiras e as aprendizagens orientadas de forma integrada e integradora contribuem com o desenvolvimento das competências infantis.

Desse modo, as instituições de Ensino Infantil devem estar preparadas para atender as necessidades das crianças e seu mundo de imaginação fértil com brinquedos, brincadeiras, contação de histórias, jogos e dramatizações, afim de contribuírem para o real desenvolvimento das crianças. O brincar é uma necessidade básica da criança, pois permite estimular a imaginação e a criatividade.

Desde muito cedo a criança desenvolve meios de comunicar-se, seja através de gestos ou de sons. E com o passar do tempo busca representar determinado papel na brincadeira fazendo com que ela desenvolva sua imaginação. É nas brincadeiras que as crianças podem estar desenvolvendo algumas capacidades importantes como por exemplo: a imaginação, a imitação, a atenção, a memória, além de amadurecer capacidades de socialização, através da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (ARANTES E BARBOSA, 2017).

Dentro do ponto de vista filosófico, psicológico, sociológico e pedagógico o Lúdico tem se tornado uma ferramenta importante para o desenvolvimento da criança, como afirmam Falcão e Ramos (2002, p. 26-27):

Do ponto de vista filosófico o brincar é abordado como um mecanismo para contrapor a racionalidade. Em relação ao psicológico, o brincar está presente em todo desenvolvimento da criança nas diferentes formas de modificação de seu comportamento. Do ponto de vista sociológico, o brincar tem sido visto como uma forma mais pura de inserção das crianças na sociedade; brincando a criança assimila crenças, costumes, regras, hábitos do meio em que vive. Em relação ao pedagógico, o brincar tem se revelado como uma estratégia poderosa, para a criança aprender desenvolvendo suas habilidades.

Quando se retrata às questões do educar, nos dias de hoje, é exigido que se faça um trabalho voltado para o desenvolvimento de competências e para habilidades que buscam preparar os alunos para se inserirem no mundo social e assim exercer sua cidadania. E a escola deve fornecer instrumentos necessários para que o aluno consiga compreender, selecionar e organizar as informações que o fazem ser um ser social, além de construir sua autonomia na aquisição dos seus saberes.

Quando se trata da Educação Infantil, o lúdico merece ainda mais importância, principalmente quando se tem a ideia de que a criança pode sentir prazer e, ao mesmo tempo, obter conhecimentos. Neste contexto insere-se a ideia de Falcão e Ramos (2002), onde fala que as atividades lúdicas fazem com que as crianças aprendem com prazer, alegria e sendo relevante ressaltar que a educação lúdica está diante da concepção única de passatempo e diversão. A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma única forma transicional, em direção a algum conhecimento.

Segundo Referencial Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998) os estudos comprovam que a brincadeira favorece a autoestima das crianças e auxilia na aquisição de conhecimentos de forma criativa, pois “ao brincar, as crianças podem reconstruir elementos do

mundo que as cerca com novos significados, tecer novas relações, desvincular-se dos significados imediatamente perceptíveis e matérias para atribuir-lhe novas significações” (BRASIL, 1998, p. 171).

Portanto, quando é adotada este tipo de metodologia a criança tem a oportunidade de interagir com pessoas e objetos, liberar sua criatividade, explorar seus limites e adquirir efeitos comportamentais. A utilização do lúdico nas práticas educacionais deve ser explorado no sentido de causar prazer, divertimento, fazer com que a criança tenha afeição pelo novo, ser ativo, pensante, questionador e reflexivo no processo de aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO

Ao iniciar o processo de escolarização a criança realiza um primeiro contato com algo diferente do seu dia a dia e é nesse exato momento que o lúdico pode ser um artifício fundamental a ser utilizado pelos professores. O mundo letrado, hoje, exige um domínio cada vez maior da tecnologia, da escrita, por isso novas exigências se impõem no trabalho de alfabetização, conforme diz Soares (2012, p. 20): “[...] Não basta apenas dominar as técnicas de leitura e escrita, mas é necessário saber fazer uso do ler e escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que essa sociedade faz continuamente”.

Constantemente o ato de ensinar é modificado e isso requer um aprimoramento no processo de letramento dos alunos, levando os educadores a desenvolverem técnicas e metodologias que diferem do tradicionalismo utilizado. E nesse momento que o lúdico vem contribuindo positivamente para esse processo, e resultando assim em um letramento eficaz. Isso vai ao encontro do que afirma Soares (2005, p. 03):

A criança deve aprender a ler e a escrever interagindo com textos reais, com os diversos gêneros e portadores de textos que circulam na sociedade. Assim ela vai aprender não só as relações fonema/grafema, mas, simultaneamente, o sentido e funções que tem a escrita.

Através do lúdico os alunos não apreendem simplesmente só a ler e escrever, mas sim a ligar o teórico ao real vivenciado por cada um em seu dia a dia. Isso em um processo prazeroso e divertido, e para a criança é muito mais benéfico obter o letramento de forma lúdica, ou seja, brincando do que ser colocado diante de métodos tradicionais. Neste sentido, conclui-se que trabalhar usando brincadeiras dentro do ambiente educacional leva os alunos a ter mais prazer em estar na escola e assim se desenvolver com mais qualidade.

Em relação à aprendizagem, a ludicidade oferece indícios relevantes a respeito dos

aspectos emocionais envolvidos no processo de conhecer e de aprender, conforme Santos (2014, p. 19):

Estudar os significados e a implicação das atividades lúdicas no comportamento dos indivíduos é um paradoxo, pois, embora estas atividades nem sempre sejam objetivas, levam ao desenvolvimento e a aprendizagem das pessoas. Em síntese, o brincar deve ser livre, imprevisível e espontâneo e, ao mesmo tempo, regulamentado, com regras, muitas vezes rígidas, a serem seguidas.

Buscar atrelar as práticas de ensino, com recursos que possam melhorar o processo de ensino e assim conseqüentemente a prática educativa, leva o alunado a ter um desempenho impar como resultado na aprendizagem.

De acordo com Zanluchi (2005, p. 89): “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social”. Assim, através do lúdico a criança tem a oportunidade de aprender brincando, tornando assim a prática educativa vivenciada pelo aluno, algo que se realiza com prazer e conseqüentemente animação. Os educadores têm no brincar a oportunidade de demonstrar aos alunos um método e forma diferenciada de se ensinar e aprender.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de campo se deu com quatro professores, todos do sexo feminino, com idades entre 35 e 40 anos, pedagogas formadas e com tempo de atuação na Educação Infantil superior há 10 anos; além da coordenadora pedagógica também formada em Pedagogia e com um tempo de atuação superior há 10 anos.

Com relação a compreensão quanto a temática do brincar como atividade lúdica, identificou-se nas falas dos professores, que o lúdico está associado ao divertimento, ao brincar, como também a uma ferramenta eficaz e de auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

Os professores A, B e C acreditam que o lúdico é uma ferramenta muito relevante, pois auxilia tanto o professor quanto as crianças a compreenderem os assuntos abordados.

A coordenadora pedagógica entrevistada afirmou que

o brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade (COORDENADORA).

De acordo com Silva (2007, p. 18) “o lúdico é uma categoria geral de todas as atividades que têm características de jogo, brinquedo e brincadeira”. A autora também afirma que:

Jogar também é brincar com o jogo. O jogo pode existir por meio do brinquedo, se os “brincantes” lhe impuserem regras. Percebe-se, pois, que o jogo, brinquedo e brincadeira, embora possam se diferenciar, estão imbricados; sendo que o lúdico abarca todos eles (p. 19).

Assim, os jogos didáticos caracterizam-se como um importante alternativo para auxiliar nesses processos, favorecendo a construção do conhecimento do aluno (CAMPOS ET AL. 2003). As atividades lúdicas podem despertar a criatividade, a percepção, a atenção fazendo com que o aluno se desenvolva sob diferentes aspectos (CARTAXO, 2013).

Sobre a importância do lúdico no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, observou-se que os professores em sua grande maioria afirmam que o lúdico é uma ferramenta metodológica importante para o desenvolvimento do aluno.

As atividades lúdicas proporcionam a criança a se expressar de diversas maneiras, como lateralidade, melhora a coordenação psicomotora, além de desenvolver, melhorar a convivência social, assim como torna os alunos mais participativos entre outras.

No espaço lúdico, a criança pode desenvolver suas potencialidades assim como compartilha experiências vividas por eles, proporcionando uma convivência dinâmica entre os mesmos. “O ato de brincar através das atividades lúdicas faz com que a criança venha a desenvolver e melhorar a confiança em si mesma, sua imaginação, a autoestima, o autocontrole, a cooperação e a criatividade” (KISHIMOTO, 2008, p. 08).

Ainda segundo a fala da coordenadora pedagógica,

as atividades lúdicas objetivam o desenvolvimento e a percepção, além de alimentarem a curiosidade infantil, promovendo o aprendizado e preparando de forma equilibrada a criança para a alfabetização no tempo adequado. O brincar de forma lúdica auxilia no desenvolvimento saudável da criança, estimula atividades físicas intelectuais, enriquece as percepções, desperta interesse e domina ansiedades (COORDENADORA).

Quando questionado se em suas atividades enquanto professor, o lúdico é/foi realizado, todos os entrevistados afirmam que “sim”, que utilizam o lúdico como ferramenta metodológica, conforme falas abaixo:

*As crianças tiveram uma aprendizagem significativa (PROFESSORA A).
Sempre costumo usar o lúdico na minha metodologia, através do lúdico a criança estabelece relações sociais com os colegas e professor (a), além de construir conhecimento (PROFESSORA B).
A aprendizagem, a interação e a socialização (PROFESSORA C).
Contribuir com o desenvolvimento das crianças, sendo eles físico, emocional e intelectual da criança (PROFESSORA D).*

De acordo com Kishimoto (2008, p. 22) “ao permitir a manifestação do imaginário

infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança”.

Nesse sentido, qualquer jogo empregado pelo professor, desde que respeite a natureza do ato lúdico, apresenta o caráter educativo e pode receber também a denominação geral de jogo educativo.

Para a coordenadora pedagógica, em seus momentos de planejamento com os professores, sempre incentiva o uso de jogos e brincadeiras em sala de aula, de forma consciente e planejada, pois,

o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo [...] através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade (COORDENADORA).

Com relação as dificuldades em trabalhar com o lúdico, 3 professores que correspondem a 75% consideram que “não”, e apenas 1 professor o que corresponde a 25% diz ter dificuldades. A principal dificuldade citada pela Professora B foi “nas brincadeiras de competição, onde muitas vezes a criança não aceita perder”.

Ao questionar os professores se eles verificam alguma contribuição do lúdico para aprendizagem dos alunos, todos os entrevistados disseram que “sim”. Quanto as contribuições percebidas por eles:

Contribui na afetividade, motricidade, coordenação motora fino e grosso (PROFESSORA A).

O lúdico facilita a aprendizagem e a interação da criança (PROFESSORA B).

Desperta a curiosidade, a interação, o desempenho e ao mesmo tempo promove a diversão do mesmo, e auxilia na assimilação dos conteúdos (PROFESSORA C).

Influência de maneira positiva na vida dos alunos, também é de fundamental importância para o aprimoramento da identidade, autonomia e percepção dos alunos. Além de alimentar a curiosidade dos mesmos (PROFESSORA D).

Ao verificar os estudos de Winnicott (1975) e Huizinga (1999), os autores apontam que as atividades lúdicas trazem contribuições significativas para a interação entre o professor-aluno ou aluno-aluno, como também para a saúde mental, contribuindo para estimular e manter o aluno interessado e motivado para aprender.

Já para a coordenadora pedagógica, é imprescindível que a escola

receba e ofereça ao aluno um espaço onde ele possa se sentir parte do contexto e construir sua identidade. É, dessa forma que a escola promove uma efetiva aprendizagem que garante ao aluno a formação necessária para atuar como cidadão nas várias esferas da sociedade. Há muito que se fazer ainda no que se diz respeito à Educação Infantil [...] As instituições de ensino infantil precisam proporcionar experiências lúdicas para as crianças para que possam se desenvolver de forma integral, preparando-se para os desafios do cotidiano de uma vida saudável e feliz (COORDENADORA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor da atualidade traz consigo uma grande responsabilidade no que diz respeito ao processo de renovação das práticas educacionais e, portanto, à medida que a sociedade muda, as pessoas esperam que a escola mude também, uma vez que este é um lugar de disseminação de novos conhecimentos.

Nessa perspectiva, o professor é agente responsável pela melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, com o intuito de ampliar o conhecimento acerca dessa temática, o presente estudo se propôs a investigar a contribuição do brincar na Educação Infantil. A pesquisa vislumbrou um pensar e repensar sobre as práticas pedagógicas lúdicas com os sujeitos envolvidos na Educação Infantil.

Os resultados e relatos realizados na análise dos dados demonstraram que existe sim uma inserção do lúdico em seu meio profissional, mesmo que de forma tímida. Porém, mesmo com esse tímido desenvolvimento, os professores reconhecem e afirmam a importância significativa desse método de ensino no processo de ensino-aprendizagem.

Diante do contexto da aprendizagem, a ludicidade torna-se uma ferramenta de grande importância na construção do conhecimento, pois sabe-se que o ato de brincar é algo espontâneo da criança e por esse motivo a prática educativa lúdica surge como uma peça fundamental de mediação ao processo de ensino, no qual o seu desenvolvimento torna-se importante para a construção e interação social do aluno com o meio e fortalece as relações interpessoais.

Ainda dentre os relatos expostos, os professores e a coordenadora pedagógica demonstraram que o lúdico é um artefato de resultado positivo no processo de ensino na Educação Infantil, e atribuem essas declarações com o respaldo que esse método já demonstra e possui no meio educacional.

Por fim, acredita-se que este trabalho foi de grande valia, pois teve por finalidade sistematizar informações que contribuam para a conscientização dos educadores acerca das possibilidades de aprendizagem com ênfase em um processo que faça uso da ludicidade em suas práticas pedagógicas. Brincadeiras e jogos podem ser vistos como um grande laboratório,

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. **Brincar cooperativo: vivências lúdicas de jogos não competitivos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

AMORIM, Emilla Rafaella. **Jogos, brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento da criança disléxica**. São Paulo: [s.n.], 2008. Disponível em: <http://www.crda.com.br/tccdoc/17.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2019.

ARANTES, A. R. V.; BARBOSA, J. T. S. **O Lúdico na Educação Infantil**. Revista online De Magistro de Filosofia v. 21, p. 100-115, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação e Desporto. Secretaria de Educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para educação infantil**. Brasília, 1998. V. 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

CAMPOS, L. M. L.; BORTOLOTO, T. M.; FELICIO, A. K. C. **A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem**. Cadernos dos Núcleos de Ensino, São Paulo, p. 35-48, 2003. Disponível em: <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/aproducaodejogos.pdf>. Acesso em: 05 jul. de 2019.

CARTAXO, N. P. A. **A influência do lúdico no ensino de biologia**. Mauriti, Ceará 2013. Disponível em: <http://webartigos.com/artigos/a-influencia-do-ludico-no-ensino-de-biologia/109300#ixzz4pveV197b>. Acesso em: 01 jun. 2019.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. Ed. Ática, São Paulo, 2000.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

FALCÃO, A. P. B.; RAMOS, R. O. **A importância do brinquedo e do ato de brincar para o desenvolvimento psicológico de crianças de 5 a 6 anos**. Belém, 2002.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens** (J. P. Monteiro trad., 4a ed.) São Paulo, SP: Perspectiva, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e educação**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SANTOS, S. M. P. **O brincar na escola: metodologia lúdica vivencial, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SILVA, Daniel Vieira da. **Ludicidade e Psicomotricidade** – Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2007.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

_____. **Letra A**. O jornal do alfabetizador. Belo Horizonte, abril/maio, 2005, n. 1.

WINNICOTT, D. W. O brincar: uma exposição teórica. In D. Winnicott, **O brincar e a realidade** (J. O. de A. Abreu & V. Nobre, trads. pp. 59-77). Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1975.

ZANLUCHI, F. B. **O brincar e o criar**: as relações entre a atividade lúdica e o desenvolvimento da criatividade e educação. Londrina/PR, 2005.